

Paris, 19 de Março de 2021

**REFORÇO DOS REQUISITOS ESG E ALTERAÇÃO DO NOME DO FUNDO ODDO BHF  
EUROPEAN CONVERTIBLES MODERATE**

Unidades de participação CR-EUR: FR0000980989  
Unidades de participação CI-EUR: FR0011294586  
Unidades de participação GC-EUR: FR0011605518  
Unidades de participação CI-CHF [H]:FR0012243996  
Unidades de participação CRe-EUR: FR0013031002  
Unidades de participação DR-EUR: FR0013105905  
Unidades de participação DI-EUR: FR0013105939  
Unidades de participação CN-EUR: FR0013296555

Exmo(a). Senhor(a),

Gostaríamos de lhe agradecer a confiança que deposita em nós ao investir no ODDO BHF EUROPEAN CONVERTIBLES MODERATE adiante designado por "**Fundo**").

**I. A operação**

A sociedade gestora do Fundo, ODDO BHF Asset Management SAS (adiante designada por "**Sociedade Gestora**"), decidiu alterar a estratégia de investimento do Fundo a fim de integrar os critérios ESG (critérios ambientais, sociais e de governo societário) no processo de selecção de títulos em carteira.

Adicionalmente, a Sociedade Gestora decidiu implementar novas exclusões rígidas relativamente aos sectores do tabaco e das actividades de extracção e de produção de energia ligadas ao carvão. De igual modo, os bancos que não se tenham comprometido a adoptar uma política que observe as normas internacionais de eliminação do consumo de combustíveis fósseis e as empresas que não respeitem o Pacto Global da ONU serão excluídos.

Além disso, o nome do Fundo também será alterado para reflectir estas alterações.

Com vista a ter em conta estas evoluções, o prospecto e os documentos de informações fundamentais destinadas aos investidores do Fundo serão objecto de alterações, as quais são descritas a seguir.

Esta operação não está sujeita à autorização da Autoridade dos Mercados Financeiros.

A Sociedade Gestora fixou como data de entrada em vigor o dia 24 de Março de 2021 relativamente a todas estas alterações.

Se não concordar com estas alterações, pode solicitar o resgate das suas unidades de participação, sem despesas e a qualquer momento. Se concordar com estas alterações, não é necessária qualquer acção da sua parte. Em caso de dúvidas, não hesite em contactar o seu consultor habitual. Uma vez que a Sociedade Gestora não aplica a comissão de resgate, é possível proceder ao resgate das suas unidades de participação sem comissão.

O objectivo de investimento do Fundo consiste em superar o índice de referência, Exane ECI Euro Index, num prazo de investimento mínimo de dois anos, tendo em conta os critérios ESG.

## **II. As alterações originadas pela operação**

Perfil de risco:

- Alteração do perfil de rendimento / risco: NÃO
- Aumento do perfil de rendimento / risco: NÃO

Aumento das comissões: NÃO

## 1. Alterações relativas aos critérios ESG:

A estratégia de investimento do Fundo será alterada nos seguintes termos:

	ANTES	APÓS
<b>Estratégia de investimento</b>	<p>O Fundo é gerido de forma activa e arbitrária, utilizando uma abordagem fundamental inclui várias etapas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Uma análise do clima económico e dos mercados que permite a selecção de temas de investimento e o estabelecimento de objectivos de intervalos de sensibilidade do mercado.</li> <li>2. Uma análise qualitativa de cada título que inclui: <ul style="list-style-type: none"> <li>- uma avaliação do potencial das empresas emissoras e empresas subjacentes baseada numa análise financeira, incluindo, em particular, uma avaliação das perspectivas de crescimento, rentabilidade e solvência,</li> <li>- uma análise das características técnicas dos títulos baseada no contrato de emissão de obrigações e no preço de mercado.</li> </ul> </li> <li>3. Construção da carteira: ponderação dos títulos em consonância com objectivos de intervalos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- exposição geográfica e sectorial, etc.</li> <li>- sensibilidade média ao risco de acções, ao risco de crédito, ao risco de taxa de juro e à volatilidade.</li> </ul> </li> </ol> <p>Os critérios ESG (Ambientais, Sociais e de Governo Societário) são um complemento à análise fundamental. A abordagem do Gestor de Investimentos para adoptar os critérios ESG inclui uma abordagem "best-in-universe". É</p>	<p>O Fundo é gerido de forma activa e arbitrária, utilizando uma abordagem fundamental.</p> <p>O universo de investimento do Fundo é constituído por obrigações convertíveis emitidas por emitentes com sede no Espaço Económico Europeu, no Reino Unido e na Suíça.</p> <p>Em primeiro lugar, a equipa de gestão toma em consideração os critérios ESG (Ambientais, Sociais e de Governo Societário) extra-financeiros de forma significativa, graças a uma abordagem de selectividade que resulta na eliminação de um mínimo de 20% deste universo. Esta abordagem de selectividade pode ser dividida em duas etapas:</p> <p style="text-align: center;"><b>I- Primeira fase: exclusão sectorial</b></p> <p>O Fundo não poderá investir nos sectores do tabaco e das actividades de extracção e de produção de energia ligadas ao carvão. De igual modo, os bancos que não se tenham comprometido a adoptar uma política que observe as normas internacionais de eliminação do consumo de combustíveis fósseis serão excluídos.</p> <p>As empresas que não respeitem o Pacto Global da ONU também serão estritamente excluídas.</p> <p style="text-align: center;"><b>II- Segunda fase: Classificação ESG</b></p> <p>Esta etapa consiste em considerar a classificação ESG de uma grande maioria das empresas incluídas no universo de investimento atribuída através do nosso sistema de notação interna ou de um fornecedor externo de dados não financeiros. Este processo de classificação reduz novamente o universo de investimento do Fundo a fim de determinar um universo elegível:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. as empresas que não são acompanhadas pelo nosso modelo interno ou pelo nosso fornecedor externo de dados não financeiros são sistematicamente excluídas do universo de investimento;</li> <li>2. as empresas não acompanhadas pelo nosso modelo interno com uma classificação ESG BB ou inferior atribuída pelo nosso fornecedor</li> </ol>

ANTES	APÓS
<p>realizado um sistema de classificação interno para os títulos detidos na carteira, tendo por base a análise própria e bases de dados externas.</p> <p>A título de exemplo, são analisados os seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ambientais: consumo de energia, consumo de água, gestão de resíduos, certificações ambientais, produtos e serviços de valor ambiental acrescentado, gestão de riscos climáticos...</li> <li>- Sociais: capital humano (gestão de recursos humanos, diversidade das equipas de gestão, formação dos colaboradores, saúde e segurança...), gestão de fornecedores, inovação...</li> <li>- De governo societário: governo societário (preservação dos interesses do accionista minoritário, composição dos órgãos de governação, política de remuneração), responsabilidade fiscal, exposição a riscos de corrupção...</li> </ul> <p>Para determinar a classificação de um emitente, a Sociedade Gestora terá em consideração cada um dos critérios ESG identificados e analisados nas condições acima definidas, com especial atenção aos critérios relativos ao eixo "capital humano" e/ou "governo societário".</p> <p>Este sistema de classificação extra-financeira tem impacto na estrutura global da carteira ao limitar a exposição aos emitentes que apresentam classificações ESG mais baixas, sendo utilizado para assegurar um certo nível de qualidade global da carteira ao nível dos critérios ESG. Em particular, a notação média</p>	<p>externo de dados não financeiros MSCI ESG Ratings são sistematicamente excluídas do universo;</p> <p>3. por último, as empresas com uma nota�o de 1 em 5 na nossa escala de nota�o interna nos pilares "capital humano" e/ou "governo societário" têm são sistematicamente excluídas deste universo.</p> <p>O nosso processo de análise ESG interna combina duas abordagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• "best-in-universe": a equipa de gestão favorece os emitentes com melhor classifica�o, independentemente da sua dimensão ou sector de actividade.</li> <li>• "best effort": a equipa de gestão valoriza as iniciativas de progresso ao longo do tempo dos emitentes gra�as ao diálogo directo.</li> </ul> <p>No ámbito do processo de classifica�o das empresas, s�o analisados os seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ambientais: consumo de energia, consumo de água, gestão de r�sduos, certifica�es ambientais, produtos e serviços de valor ambiental acrescentado, gestão de riscos climáticos, etc.</li> <li>- Sociais: capital humano (gestão de recursos humanos, diversidade das equipas de lideran�a, forma�o, saúde e segurança dos colaboradores, etc.), gestão de fornecedores, inova�o, etc.</li> <li>- De governo societário: governo societário (preserva�o dos interesses do accionista minoritário, composi�o dos órgãos de governa�o, política de remunera�o, etc.), responsabilidade fiscal, exposi�o aos riscos de corrup�o, etc.</li> </ul> <p>� dada especial aten�o � análise do capital humano e do governo societário, que representam respectivamente 30% e 25% da classifica�o de cada empresa, independentemente da sua dimensão e sector de actividade. Com efeito, a nossa convic�o � a de que uma má gestão do capital humano ou um governo societário deficiente representam um grande risco na execu�o da estratégia de uma empresa e, por conseguinte, na sua avalia�o.</p> <p>A análise de controvérsias (acidentes industriais, polui�o, condena�es por corrup�o, práticas anti-concorrenciais, segurança dos produtos, gestão da cadeia de aprovisionamento, etc.) baseada nas informa�es proporcionadas pelo nosso fornecedor externo de dados não financeiros está integrada no</p>

ANTES	APÓS
<p>da carteira será pelo menos igual a 3 de acordo com a nossa classificação interna, eliminando assim pelo menos 20% do universo de investimento do fundo.</p>	<p>processo de classificação, tendo influência directa sobre a classificação ESG de cada empresa.</p> <p>Esta análise ESG interna resulta numa escala de notação interna que varia de 1 (a pior) a 5 (a melhor): Oportunidade Elevada ESG (5), Oportunidade ESG (4), Neutro ESG (3), Risco moderado ESG (2) e Risco elevado ESG (1).</p> <p>A Sociedade Gestora garante que os emitentes que representam um mínimo de 90% do património líquido do Fundo foram objecto de uma classificação ESG. Este sistema de classificação extra-financeira tem impacto na estrutura global da carteira ao limitar a exposição aos emitentes que apresentam classificações ESG mais baixas (empresas com uma classificação de 1 em 5 e de 2 em 5 na nossa escala de notação interna), a uma ponderação máxima de 1/3 do património líquido do Fundo, sendo utilizado para assegurar um certo nível de qualidade global da carteira a nível dos critérios ESG. Em particular, a classificação ESG média ponderada da carteira será pelo menos igual ou superior à do índice de referência, de acordo com a nossa classificação interna.</p> <p>Em segundo lugar, o processo de investimento inclui as seguintes etapas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>4. Uma análise do clima económico e dos mercados que permite a selecção de temas de investimento e o estabelecimento de objectivos de intervalos de sensibilidade do mercado.</li> <li>5. Uma análise qualitativa de cada título que inclui: <ul style="list-style-type: none"> <li>- uma avaliação do potencial das empresas emissoras e empresas subjacentes baseada numa análise financeira, incluindo, em particular, uma avaliação das perspectivas de crescimento, rentabilidade e solvência,</li> <li>- uma análise das características técnicas dos títulos baseada no contrato de emissão de obrigações e no preço de mercado.</li> </ul> </li> <li>6. Construção da carteira: ponderação dos títulos em consonância com objectivos de intervalos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- exposição geográfica e sectorial, etc.</li> <li>- sensibilidade média ao risco de acções, ao risco de crédito, ao risco de taxa de juro e à volatilidade.</li> </ul> </li> </ol>

## **2. Alteração do nome:**

A Sociedade Gestora decidiu alterar o nome do Fundo a fim de reflectir o ajustamento da estratégia de investimento do Fundo. O nome do Fundo passará a ser "ODDO BHF Sustainable European Convertibles".

### **III. Informações relevantes para os investidores**

Chamamos a sua atenção para a importância da leitura dos documentos de informações fundamentais destinadas aos investidores do Fundo colocados à sua disposição nas línguas francesa, inglesa, alemã, espanhola, italiana e neerlandesa no site <http://am.oddo-bhf.com>, bem como do prospecto disponível nas línguas francesa e inglesa no site <http://am.oddo-bhf.com>. Também pode obter estes documentos mediante um pedido escrito à ODDO BHF Asset Management SAS - 12, bd de la Madeleine 75009 Paris.

Teremos o prazer de lhe fornecer mais informações mediante pedido. Em caso de dúvidas, não hesite em contactar o seu consultor financeiro habitual.

Melhores cumprimentos,

Nicolas CHAPUT  
Presidente